

CURSO HTML 5

MÓDULO 01



GINEAD

www.ginead.com.br

AVISO DE RESPONSABILIDADE

As informações contidas neste material de treinamento são distribuídas “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM”, sem qualquer garantia, expressa ou implícita. Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste material, a Alfamídia Prow não tem qualquer responsabilidade sobre qualquer pessoa ou entidade com respeito à responsabilidade, perda ou danos causados, ou alegadamente causados, direta ou indiretamente, pelas instruções contidas neste material ou pelo software de computador e produtos de hardware aqui descritos.

Módulo 1 – Visão geral do HTML5

Módulo 2 – Análise do suporte atual pelos navegadores

Módulo 3 – Estrutura básica, DOCTYPE e charsets

Módulo 4 – Modelos de conteúdo

Módulo 5 – Novos elementos e atributos

Módulo 6 – Elementos modificados e ausentes

Módulo 7 – Elementos áudio e vídeo, e codecs

Módulo 8 – Menus e toolbars

Módulo 9 – Tipos de links

Módulo 10 – Introdução ao CSS3

Módulo 1 – Visão geral do HTML5

A web atualmente é um dos maiores repositórios de documentos abertos que a humanidade conseguiu produzir até o momento. Tim Berners-Lee criou o HTML com a missão de melhorar a comunicação entre seu grupo de colegas e facilitar a disseminação de pesquisas. Solução que em pouco tempo ganhou a atenção mundial.

Desde o começo o HTML foi criado para ser uma linguagem independente de plataformas e dispositivos, buscando um acesso universal. A ideologia é que o desenvolvedor criasse uma codificação HTML e esse código seria interpretado por diversos dispositivos, ao invés de criar uma versão para cada aparelho. O Termo ideológico seria a “Interoperabilidade”.

Desde sua primeira aparição, até a versão mais utilizada atualmente (HTML4), a linguagem recebeu significativas atualizações, ganhando forma, cores e funções que deixaram a internet mais atrativa.

Sem atualizações nos últimos dez anos, apenas com uma reformulação, o XHTML, trazendo um processo de padronização visando a exibição das páginas web em dispositivos, como televisores, celulares e etc. Sempre com um ponto fundamental, a acessibilidade. Necessitando upgrades, a W3C estava focada em criar a segunda versão do XHTML, porém um grupo chamado WHATWG fundado em 2004 por desenvolvedores de empresas como Apple, Mozilla e Opera, achavam que o XHTML não seria uma boa solução. Com a união da W3C e WHATWG, surgiu o HTML5. Vista o quanto seria valioso esse novo projeto, até mesmo o criador do HTML, Tim Berners-Lee anunciou que colaboraria com o projeto. Considerada não apenas uma simples atualização da linguagem, o HTML5 ultrapassa o rótulo de ser um “formatador-de-textos”. Quando o HTML4 foi lançado, a W3C alertou os desenvolvedores sobre algumas regras para produzir os seus códigos, esse roteiro é mais conhecido como “boas práticas”. Contudo a nova versão traz a semântica em suas tags.

A WHATWG ainda está definindo as regras de marcação que serão usadas, e também definindo os APIs que serão utilizados.

A missão do HTML5 é facilitar o manuseio dos elementos, assim facilitando o desenvolvedor trabalhar de uma forma clara e funcional para trazer bons resultados ao usuário final. Contando com um suporte muito bem estruturado, o HTML5 fornece um toolbox para a CSS e o Javascript, interagir da melhor e mais leve forma. Com a adição de novas tags e modificação de algumas existentes. Essa atualização, praticamente, muda a maneira de redigir uma página HTML, deixando-a mais clara e semântica, definindo onde deve ser o cabeçalho, barras de navegação e rodapé, com essa definição, máquinas como mecanismos de busca podem melhor pesquisar e indexar o conteúdo de um website. Interatividade e facilidades, outro exemplo da qualidade que vem sendo proposta para o HTML5. Inserir um vídeo em uma página HTML, era uma tarefa que precisaria de algumas linhas de código e a colaboração de uma tecnologia secundária com essa nova versão com poucas linhas de puro HTML, inserimos o vídeo da mesma forma que uma foto.



GINEAD



Semeando Conhecimento